

INAUGURAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL DE OURÉM

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal

- *Excelentíssima Senhora Ministra da Cultura, Doutora Graça Fonseca*
- *Excelentíssimo Senhor Diretor Geral das Artes, Doutor Américo Rodrigues*
- *Excelentíssima Senhora Presidente da CCDR do Centro, Doutora Isabel Damasceno*
- *Excelentíssimo Senhor Deputado da Nação e Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, Engenheiro João Moura*
- *Excelentíssimo Senhor Deputado da Nação, Doutor António Gameiro*
- *Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Ourém*
- *Excelentíssimos Senhores Presidentes de Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho de Ourém*
- *Excelentíssimos Senhores Deputados da Assembleia Municipal de Ourém*
- *Excelentíssimos presidentes de Câmara e demais autarcas de outros municípios*
- *Excelentíssimos Senhores profissionais da Comunicação Social*
- *Excelentíssimas Senhoras e Senhores convidados Minhas Senhoras, Meus Senhores,*
- *Oureenses,*

Sejam todos bem-vindos ao novo Teatro Municipal de Ourém, uma casa de todos e para todos, que abre hoje portas ao Mundo, pretendendo ser uma referência cultural a nível regional e nacional, através de uma programação multicultural e transversal a todos os quadrantes da sociedade.

O Teatro Municipal de Ourém nasce a partir da requalificação do antigo Cineteatro, cujas instalações funcionaram neste mesmo local, ao longo das últimas três décadas.

Inaugurado em 1988, o antigo Cineteatro, serviu as artes e a cultura ao longo de mais de 30 anos, além de ter sido também a casa da Assembleia Municipal de Ourém, enquanto palco das suas sessões magnas, durante alguns anos.

Foram centenas e centenas de sessões de cinema, milhares de espetáculos culturais, do teatro à revista, da música à dança, sem esquecer a CenOurém, um festival de teatro muito nosso, mas também de todos, que conta já com mais de 20 edições e continuará, seguramente, a preencher a agenda cultural do nosso Concelho, agora naquela que será a sua nova casa.

Minhas senhoras, meus senhores,

Foi precisamente pela antiguidade do edifício, mas sobretudo pelas deficiências estruturais provocadas pela erosão dos tempos, que se tornou absolutamente imperativo devolver a dignidade àquela que sempre foi, e continuará a ser, a casa das artes e da cultura, no Concelho de Ourém.

As necessidades técnicas em termos de mecânica de cena, acústica, segurança e de conforto, para responder às necessidades artísticas atuais, obrigava a uma grande transformação e reabilitação deste espaço cultural. A mesma foi realizada no período de dois anos, e tendo em conta o grande investimento efetuado, que se aproxima dos três milhões de euros, com financiamento no âmbito do PEDU, podemos afirmar com orgulho, que o nosso querido e conhecido "Cineteatro" dá lugar a um novo equipamento cultural, o Teatro Municipal de Ourém, que queremos que seja de referência em toda a nossa região, e porque não dizê-lo, do país.

A requalificação deste edifício, icónico para Ourém, insere-se numa estratégia municipal mais profunda, de continuação da revitalização da nossa cidade, integrando agora um conjunto de obras mais vasto, através das quais a nossa sede do Concelho terá mais modernidade, desenvolvimento e sustentabilidade. Só neste espaço envolvente destacamos a renovação das zonas exteriores do Teatro Municipal de Ourém e a requalificação da Rua Doutor Francisco Sá Carneiro enquanto principal acesso rodoviário a este equipamento.

Assim, a inauguração do Teatro Municipal de Ourém é o primeiro passo nesse sentido. É um motivo de orgulho para a Cidade, para o Concelho de Ourém, para os oureenses, mas também para todos os portugueses.

Senhora Ministra da Cultura, esta nossa casa é de todos, para todos. Está, por isso, ao serviço de Portugal, e de portas abertas para receber todos os que nos queiram visitar.

Obrigado pela sua presença, num momento tão importante para este território.

Minhas senhoras, meus senhores

Estamos conscientes que a nossa missão não se esgota neste ato, significando daqui que há a plena convicção de que podemos e devemos ser proscutores de uma política cultural ao serviço do interesse público, tudo com o objetivo comum de contribuirmos para o desenvolvimento da nossa comunidade, enquanto sociedade moderna e cosmopolita que somos.

Tal desiderato, consegue-se através de uma programação de excelência. E essa só se alcança quando trabalhamos em articulação com os melhores. Foi por esta mesma razão que procurámos encontrar alguém, cuja experiência e reconhecimento, nos permitisse ajudar a alterar o paradigma cultural do nosso Concelho.

É deste contexto que temos o privilégio de contar com o contributo do Engenheiro João Aidos, que entre outros cargos de relevo e prestígio, foi Diretor-Geral das Artes, e que será o primeiro diretor artístico do Teatro Municipal de Ourém, pessoa a quem confiamos o sucesso desta casa e desejamos desde já as maiores venturas.

Acreditamos e não temos dúvidas de que a programação do Teatro Municipal de Ourém terá a qualidade, diversidade e a excelência que os oureenses e o público em geral merecem e aguardam, após este longo período de obras.

Minhas senhoras, meus senhores

A atividade do Teatro Municipal de Ourém vai muito além desta sala principal, pois a requalificação deste edifício obedece ao conceito da polivalência.

Estamos perante um espaço de cultura e de lazer, capaz de conjugar áreas lúdicas, espaços performativos e de criação artística e cultural, aspirando sempre ao envolvimento e participação da comunidade, colocando este equipamento à disposição do Movimento Associativo Oureense e das instituições da nossa região.

Além disso, a inauguração do Teatro Municipal de Ourém marca também o início de uma nova era, na qual cultura e educação, caminharão de mãos dadas em prol do desenvolvimento das nossas crianças, dos nossos jovens e da própria comunidade.

A educação enquanto veículo de cultura. A cultura enquanto fonte de educação. É também neste binómio que assenta grande parte dos valores e da missão do Teatro Municipal de Ourém, como agente e protagonista de uma estratégia delineada em prol de gerações vindouras, mais desenvolvidas, e melhor preparadas para garantir o futuro de Ourém, da região e do país, consolidando este nosso Concelho, na vanguarda do desenvolvimento e da modernidade.

Nesta casa, terão sempre boas oportunidades para participar, ver, ouvir e aprender novos referenciais e sensibilidades. Pretendemos criar laços de confiança entre a comunidade e os equipamentos culturais. E deste modo ir capacitando e fidelizando públicos.

A casa de todos, e para todos, abre hoje portas, com o primeiro de muitos espetáculos que certamente enriquecerão o panorama cultural da região e do país.

Caras e caros amigos,

Iniciamos hoje a caminhada desta nova casa, com um concerto especial, durante o qual vamos poder desfrutar do talento infindável de um dos melhores autores e intérpretes do país, mas também, porque a acompanhar o dom de António Zambujo, estarão jovens alunos da OUREARTE, um dos estabelecimentos escolares dedicados ao ensino artístico, que temos no nosso Concelho. São outra fonte inesgotável de talento, que muito nos orgulha, enquanto oureenses.

A vida do Teatro Municipal de Ourém será rica em diversidade. Depois de António Zambujo, teremos o prazer de receber, nesta mesma sala, outros ícones do universo artístico português, como Pedro Abrunhosa, "The Gift" ou o Pedro Tochas.

Assim como, o Teatro Meridional com a peça "O Senhor Ibrahim" e os coreógrafos Jonas & Lander com o seu último trabalho "Bate Fado", um dos grandes destaques no último Festival "Dias da Dança".

Julho trará muitas mais propostas desafiantes e estimulantes em termos artísticos para o nosso público, apostando sempre na qualidade e contemporaneidade.

Minhas senhoras, meus senhores

É de elementar justiça que agradeça a dedicação e o empenho de todos quantos os que trabalharam, trabalham, e continuarão a trabalhar, para que a atividade do Teatro Municipal de Ourém seja um sucesso.

Na pessoa da Senhora Vereadora Isabel Costa, responsável pelo pelouro da cultura, estendo este agradecimento a todos os profissionais, que de uma forma incansável muito têm trabalhado, para que tudo pudesse estar devidamente preparado, para este momento de inauguração.

Um agradecimento especial ao Arquitecto Gonçalo Louro, responsável pelo projecto de reabilitação do Teatro Municipal de Ourém e restante equipa de projetistas, pela sua mestria e subtileza em encontrar soluções criativas, estéticas e construtivas, que tanto valorizaram os vários espaços deste novo espaço cultural.

Uma palavra, também de agradecimento, à empresa Tecnorém e respetivos subempreiteiros, na pessoa do seu administrador, Senhor Engenheiro Carlos Baptista, também ele um oureense, pelo trabalho realizado numa obra tão difícil quanto esta, bem como à equipa de fiscalização da empresa Engenharia 44, na pessoa do Senhor Engenheiro José Delgado.

Muito obrigado a todos.

Concluo esta minha intervenção sublinhando o tremendo orgulho que é para mim inaugurar o Teatro Municipal de Ourém, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, com a certeza de que o cidadão Luís Miguel Albuquerque, será um espectador assíduo dos inúmeros espetáculos que aqui se vão realizar.

Muito obrigado.